

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 11 – 11/dezembro/2018

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, terça-feira, às dezesseis horas e trinta minutos, em primeira convocação, no auditório da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Bombinhas, situado na Av. Leopoldo Zaring, número vinte mil e setenta e dois – bairro Bombas, Bombinhas – SC, aconteceu a décima primeira reunião ordinária do ano do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. Estavam presentes, conforme lista de presença anexa, os seguintes conselheiros representantes do poder público – **Carlos Cândido Silva e Keli Regina Benvegnú** (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Luiz Felipe de Melo** (Fundação Municipal de Cultura) e **Raul Mateus da Silva** (Secretaria de Planejamento), e, representando a iniciativa privada, **Diego de Souza Pinheiro** (Meios de Hospedagem), **Sylvio Roberto Gumz** (Gastronomia), **Elson Hoffmann** (Rotary Clube), **Antonio Carlos Lopes** e **Leandro Terra Rangel** (Comércio e Serviços). A ata da décima reunião ordinária deste conselho foi aprovada por unanimidade. O presidente do conselho, Diego Pinheiro, iniciou o encontro passando a palavra para o Secretário Carlos, que fez um relato sobre a viagem técnica para a Espanha, que aconteceu no período de 19 à 28 de novembro, promovida pelo Consórcio Intermunicipal de Turismo da Costa Verde & Mar – CITMAR e SEBRAE/SC. O objetivo da viagem técnica foi conhecer o trabalho desenvolvido por diversos destinos turísticos espanhóis no âmbito do Destino Turístico Inteligente - DTI, projeto que o SEBRAE vem trabalhando com o CITMAR nos últimos anos. Segundo o Carlos, ficou evidente que os destinos turísticos inteligentes não trabalham apenas com a tecnologia, mas também com a acessibilidade e a sustentabilidade. Foram feitas visitas em postos de informações turísticas em diversas cidades, cuja tecnologia avançada se destacou. Um dos equipamentos que mais chamou a atenção foi uma tela *touch screen* grande, disposta atrás de um vidro da fachada, possível de ser consultada através do vidro mesmo, inclusive com o posto de informações fechado. Toda a estrutura, desde o acesso ao espaço, sinalização no piso, até a mobília e áreas de circulação são adaptados para as mais variadas deficiências e limitações físicas, inclusive um banco para usuários de muletas sentarem, o que ocorre tanto nos espaços públicos, como no privado: restaurantes, hotéis, farmácias, etc. Foi realizada uma visita técnica na Embaixada do Brasil na Espanha, que tem acesso à Câmara de Dirigentes Lojistas e se colocou à disposição para realizar feiras e exposições. Disseram que o Sul não procura a Embaixada, mas destinos do Nordeste, como o Ceará, utilizam bastante os serviços, inclusive por conta dos voos. Além disso, os integrantes da comitiva participaram da IBM Turismo, uma feira internacional com os principais destinos do mundo. O estande do Brasil estava com materiais apenas do Nordeste e o Ceará participou com estande próprio. O conselheiro Antonio Carlos acrescentou que o Ceará baixou o valor dos impostos da gasolina e estão investindo para serem a entrada do Brasil, que trabalham forte a promoção em diversos públicos emissores. O Sylvio acrescentou também a informação de voos de Fortaleza para Miami e Lisboa. O Secretário Carlos relatou que também foram visitadas duas empresas de tecnologia, que trabalham com sistemas big data, de forma integrada com o gds das empresas de voo. Em uma destas empresas, a comitiva foi surpreendida com informações precisas da viagem do grupo, como o período de permanência, aeroportos utilizados, trechos de descolamento terrestre. Todas as informações e dados são geridas neste sistema, cujo acesso às informações é comercializado. O banco de dados de Barcelona coleta também as informações dos usuários de *wifi*, que é livre nos atrativos. Para utilizá-la o usuário deve preencher um formulário online com dados da viagem e informações do perfil. Assim, as informações das pesquisas de demanda acabam sendo todas online. O Carlos ressaltou que em Barcelona é possível perceber a turismofobia, que o cansaço que se manifesta na comunidade e no trade de Bombinhas em março, com o desgaste por conta da temporada, acontece durante o ano todo em Barcelona. O grupo foi inclusive maltratado em restaurantes e hotéis. O Sylvio acrescentou que Las Ramblas tem movimento o ano todo. O Carlos falou que o atendimento, no geral, foi muito ruim e que o brasileiro é visto como um povo que só reclama e pede descontos. O Antonio Carlos acrescentou que a fama do brasileiro no exterior é ruim. O Carlos também passou informações sobre o transporte: em Madri somente táxis elétricos, o transporte público (metrô principalmente) é muito forte, no centro de Barcelona não entram carros com mais de 12 anos e nem ônibus de turismo, focados na questão da sustentabilidade. O grupo também visitou o Convention Bureau de Barcelona, que faz anualmente 70 apresentações e fecha, em média, 40 eventos por ano, com investimentos 45% público e 65% privado. O Convention faz a gestão de dois centros de eventos e tem negócios firmados até 2024. Ele faz tudo, desde a captação até o pós-evento, inclusive as reservas nos meios de hospedagem, e são apenas oito funcionários atuando no Convention. Outra visita técnica realizada foi na Organização Mundial de Turismo – OMT, que se disponibilizou a contribuir com as nossas demandas. Hoje não há nenhuma

normatização sobre destinos turísticos inteligentes. A OMT falou muito bem do Brasil, do Sul e da Argentina e afirmaram que o Brasil precisa investir mais na divulgação na Europa, de uma forma geral. Os conselheiros comentaram de participar de feiras e usar as embaixadas para promover o Brasil na Europa. O Diego comentou que o trabalho pode ser feito via Costa Verde & Mar e SEBRAE em Portugal e na Espanha, que são portas de entrada interessante para a Europa. O Carlos acrescentou que a implantação do Bandeira Azul nas praias da cidade vai ajudar a abrir o mercado europeu e que o SEBRAE tem interesse em realizar alguma ação no mês de abril. O Diego questionou se o verão europeu seria o período ideal para realizar essas ações promocionais. O Sylvio comentou que o ideal seria outono e primavera e que de 15/6 a 15/8 é a alta temporada na Europa. Também comentou que as férias particionadas, como ocorre na Alemanha, possibilitam ao europeu a realização de mais viagens, em períodos diferentes. O Antonio Carlos concordou e ressaltou que mais pessoas viajam em períodos diferentes, claro que dependendo do segmento. Ele citou um exemplo que aconteceu em 2008, quando a TAM ofertou um voo para Milano e que ocorreram muitos problemas com as conexões. A TAM anunciou que, com as obras do Aeroporto de Florianópolis concluídas, disponibilizará mais voos. Quando isso acontecer, as cias aéreas começarão a promover os destinos. O conselheiro Elson ressaltou que precisamos nos preparar para receber os europeus, que ainda não é o momento. O Antonio Carlos acrescentou que é possível trabalhar com *small groups*, grupos menores, com interesses diferentes e que podem viajar em qualquer época do ano. Lembrou do Chile, que é o destino número um do brasileiro e que está com voos *low cost* diretos para Florianópolis. Lembrou que é preciso pensar nos mercados emissores na hora de definir as estratégias do plano de marketing. Também acrescentou que o Ceará está trabalhando forte na Europa por conta das conexões aéreas. O Diego afirmou que o mercado europeu é interessante, mas talvez não seja a oportunidade de trabalhar em feiras de forma mais agressiva, mas de marcar presença e manter a conversa. A Keli lembrou que o objetivo da viagem não foi promoção, mas sim uma viagem técnica, focada, principalmente no projeto do DTI, pois havia bastante divergências com relação ao conceito aqui no Brasil. Carlos lembrou que o big data é o forte deles, que trabalham bastante com o turismo cultural e que a acessibilidade e a sustentabilidade estão atreladas ao conceito do DTI. Em Valência eles procuram distribuir os atrativos nos outros bairros, principalmente os museus, para que o turista não fique apenas no Centro. O Sylvio lembrou de comparações do Museu do Porto com a Casa do Homem do Mar. O Antônio Carlos acrescentou que a gente não se posiciona como destino de ecoturismo e cultural, mas que nos divulgamos como praia. Para ele, não contamos histórias em nossos sites, conversas e entrevistas, não são buscadas histórias que enriquecem e agregam valor ao nosso produto. O Sylvio lembrou que quando chove enviamos pessoas para outros lugares. O Leandro acrescentou que tem dificuldades para trazer pessoas de Florianópolis para cá, que a cidade não tem estrutura para receber as pessoas, que tem muitos caminhões e veículos e que essa dificuldade de logística é uma “queimação de filme”. De Navegantes para cá também está difícil. O Elson comentou que para ir a Porto Alegre no mês de outubro tinha que sair de Bombinhas às 06h para não perder o avião às 09h. A Keli lembrou que a dificuldade é geral, não é apenas o acesso para Bombinhas, o fluxo de veículos na BR 101 está muito grande e os congestionamentos são intensos na própria BR. Diego comentou que Florianópolis está impossível. O Elson afirmou que a região precisa trabalhar em conjunto. O Diego e a Keli lembraram que isto já vem ocorrendo, que a AMFRI tem trabalhado de forma conjunta com os dez municípios e que inclusive participaram de apresentações de projetos do INOVAMFRI. Os conselheiros lembraram que a Casa do Homem do Mar está fechada e o Diego ressaltou que precisamos trabalhar em conjunto. O Antonio Carlos afirmou que ficou feliz e frustrado com a experiência do caviar de Bombinhas, pois os jornalistas falaram superbem, o impacto fora foi bom, dentro não, o *in bound* foi frustrante. O Diego afirmou que as empresas da cidade ainda estão amadurecendo, que se a administração dos negócios é amadora, imagina a comunicação. Citou como exemplo a própria Pesca Artesanal da Tainha. A Keli lembrou que o projeto da Pesca fez dois anos e agora os pescadores e a comunidade tradicional estão mais receptivos, mas é um caminho a percorrer, de médio e longo prazo. O Antonio Carlos concordou que é um processo, mas quanto mais gente caminhar junto, mais rápido anda. A Keli explicou como vão ser ações do Bandeira Azul para a temporada de verão. O Leandro ressaltou a importância da colocação de placas na Sepultura e que conseguiram com a Pioneira a doação de boias para cercar a Praia da Sepultura. Conforme estabelecido nas reuniões anteriores, a Keli apresentou uma proposta do Meeting Brasil para a realização de um evento exclusivo de Bombinhas, nos moldes do evento como já acontece hoje em diversos mercados emissores internacionais. A Keli ficou de enviar os valores propostos, tanto de uma rodada exclusiva para Bombinhas, como os valores para a participação individual de empresas nas rodadas de negócios do Meeting Brasil que realiza rodadas de negócios de empresas de todo o

Brasil em outros países. As propostas serão encaminhadas no grupo do whatsapp e também por e-mail junto com a ata. O Antonio Carlos falou que esse tipo de evento é comercial, de empresa para empresa, que quem vai é para vender o negócio, que ele acha que para a Costa Verde & Mar até pode ser relevante, mas para Bombinhas - Prefeitura ele acha que não, que seria como matar um pardal com tiro de canhão, por exemplo, falando do Peru na situação atual. Afirmou que é preciso pensar nos mercados emissores. A Keli explicou que a participação de Bombinhas tem acontecido de forma integrada com a Costa Verde & Mar e que, neste ano Bombinhas participou com uma mesa exclusiva no Uruguai e no Chile e, de forma integrada com a Costa no Peru, sendo que tanto em Santiago como em Lima foi possível a realização de uma capacitação para os agentes e operadores turísticos. As capacitações foram importantes porque despertaram o interesse do público que buscou mais informações na mesa da rodada de negócios, mesmo não havendo comercialização, porque a divulgação é institucional e tem como objetivos a abertura de novos mercados e a garantia de informações aos agentes e operadores, tanto com relação aos acessos, como equipamentos, atrativos turísticos e produtos disponíveis na região. Quanto ao orçamento para a participação na FIT - Argentina, a Keli afirmou que solicitou uma proposta por e-mail mas não obteve retorno. O Antonio Carlos ficou responsável por fazer contato com os organizadores do evento para recebermos uma proposta. O Antonio Carlos informou aos conselheiros que a Avianca pediu recuperação judicial. Ele também afirmou que enviou, em conjunto com o Jackson, da Belem Turismo, um ofício para o COMTUR, Secretaria de Turismo e Departamento Municipal de Trânsito com a solicitação para a delimitação de áreas de embarque e desembarque de passageiros no Centro e em Bombas. O Sylvio acrescentou que o trânsito na cidade está um caos, que virou terra de ninguém, onde caminhões, betoneiras e ônibus param e ficam estacionados em qualquer lugar e que, como não haverá zona azul esse ano, é preciso fazer alguma coisa. O Diego afirmou que trabalham no Departamento de Trânsito três pessoas no administrativo e dois fiscais, sendo que no verão são contratados mais fiscais, mas que a atuação fica restrita à Avenida Leopoldo Zarling em Bombas. O Raul acrescentou que a cidade também tem muitos problemas gerados pelas empresas, cujos projetos foram aprovados de um jeito na Secretaria de Planejamento, mas a hora da execução e operacionalização, são alterados. O Carlos acrescentou que os fiscais de trânsito não têm autoridade, que eles realizam um trabalho de orientação e não podem fazer notificações. O Diego lembrou a necessidade de haver uma Guarda Municipal de Trânsito, a exemplo do que acontece em Porto Belo. O Raul lembrou que quem fiscaliza o trânsito em Bombinhas é a Polícia Militar e que o efetivo deles está cada vez menor, que é inviável depender apenas deles. A Keli sugeriu ao COMTUR uma conversa com o Prefeito Paulinho sobre a implantação da Guarda Municipal de Trânsito. O Diego afirmou que se fosse possível colocar agentes nas principais ruas, mesmo que não possam multar, mas que possam orientar, ordenar e chamar a Polícia Militar, já ajudaria. O Antonio Carlos ainda acrescentou a possibilidade de fotografar para poder notificar. O Raul afirmou que, com relação aos supermercados, a legislação foi corrigida, mas que não pode ser retroagida para aqueles que já estão estabelecidos. Também acrescentou que, segundo informações da PM, 85% dos atendimentos envolvem questões de trânsito e perturbação da ordem, e, com o efetivo pequeno tanto da PM como da Polícia Civil, as questões de segurança também ficam comprometidas. O Diego concordou que é importante e necessária uma conversa com o Prefeito a respeito da Guarda Municipal de Trânsito. O Carlos informou que a partir do dia 15/12 a Polícia Civil já vai conseguir deixar a delegacia aberta durante os finais de semana. O Antonio Carlos lembrou que o Conselheiro Luciano havia comentado sobre a necessidade de regramento e autorizações de caminhões para fazer a concretagem e vagas para carga e descarga para o abastecimento de restaurantes e outros comércios. Retomando o tema do embarque e desembarque de passageiros, o Antonio Carlos falou da necessidade de regramento, lembrou de uma lei de 1997, que permite o embarque e o desembarque em frente aos estabelecimentos, com pisca alerta ligado por no máximo 15 minutos. A Keli acrescentou que, conforme informações do Departamento Municipal de Trânsito, o código de posturas aprovado no ano passado proíbe o embarque e o desembarque nas Avenidas Leopoldo Zarling e Vereador Manoel José dos Santos. O Antonio Carlos citou como exemplo o município de Balneário Camboriú, onde os estabelecimentos formalizados podem solicitar a demarcação destas áreas em frente ao seu estabelecimento e são atendidos. Ele acrescentou que recebeu resposta da Secretaria de Turismo, que entendeu o disposto, mas não concorda com a postura da Secretaria. O Carlos afirmou que o Departamento de Trânsito e o Planejamento, que são as pastas responsáveis, alegaram não haver espaço nos locais solicitados e que foram implantadas as vagas nos locais onde foi possível. O Raul acrescentou que a Rua Sanhaço, um dos pontos pleiteados para a demarcação da vaga, realmente não tem espaço, que os loteamentos foram aprovados com uma largura inferior antigamente, e que agora estão pensando em colocar

as ruas como mão única, que já tentaram fazer, mas ainda não conseguiram. O Sylvio sugeriu ser binário, em períodos diferentes. O Raul afirmou que não tem efetivo para fiscalizar e que tem um período mínimo para mudar os sentidos, que ficaria inviável as alterações periódicas (por exemplo, por temporada). O Carlos sugeriu agendar e acompanhar uma reunião na próxima semana do Departamento de Trânsito e Planejamento com o Antonio Carlos e o Jackson, requerentes do pleito. A Keli ficou responsável por agendar e comunicar os envolvidos. O Raul afirmou que estão com algumas dificuldades na revisão do plano diretor, pois os delegados entendem que alguns assuntos específicos do trânsito, como vagas de idosos ou cadeirantes, não devem ser definidos no plano, pois o plano apenas daria um norte. Assim, são necessárias outras leis para determinar estas vagas e outras questões. Ele ainda acrescentou a dificuldade de alocar um posto de Guarda Vidas na Praia de Bombas, pois entre a Rua Corrupião e a Coruja não tem como reservar um local para a chegada de ambulância e helicóptero e esta é uma das áreas de maior necessidade, com diversas ocorrências, inclusive com registro de óbitos. O Diego ressaltou que é preciso pensar e estabelecer o regramento para o embarque e desembarque de pessoas e também carga e descarga de meios de hospedagem e estabelecimentos gastronômicos. Ainda acrescentou que muitas vezes a solução é simples, basta identificar as pessoas que não respeitam e puni-las. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião as dezoito horas e doze minutos, sendo a ata lavrada por mim, Keli Regina Benvegnú. Após leitura e aprovação, será assinada pelos presentes. Bombinhas, onze de dezembro de dois mil e dezoito.







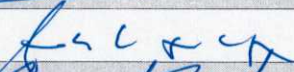
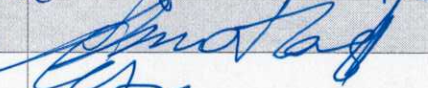

REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 11/2018

Lista de Presença

DATA: 11/12/2018

HORÁRIO: 16h

LOCAL: Auditório da SETUR (Av. Leopoldo Zarlino, 2072 – Bombas)

	Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Keli R. Benvegnú	47 99657.0377	Keliturismo@bombinhas.sc.gov.br	
2	RAVI MATEUS DA SILVA	47 99666 5892	RAVIUNIVALI@GMAIL.COM	
3	Luiz Felipe Augusto	47 997020979	LUZ.FELI@BOMBINHAS.SC.GOV.BR	
4	Carlos Cassiano Silva	48.996676394	CARLOS.CS@BOL.COM.BR	
5	Diego Pinheiro	47 999186888	diegopinheiro@idcard.com	
6	SYLVIO GUMZ	41 99981.3700	sylvio.gumz@hotmail.com	
7	Anderson Carlos Lopes	47 996013231	ACL@BRASBOTVASH.COM	
8	CLEANDRO TORRES RANGEL	47.999558727	FINSUB@HOTMAIL.COM	
9	Elton Hoffmann	47 33692074	elton@bellatelevisão	
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				